

BOLETIM SNVS

MAIO 2026



Segurança do

PACIENTE

compromisso

que transcende calendários

Leia os informes sobre as principais ações de vigilância sanitária realizadas no mês de maio de 2026.

Expediente

Elaboração, distribuição e informação
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Diretor-Presidente
Leandro Pinheiro Safatle

Diretores
Daniela Marreco Cerqueira
Marcelo Mario Matos Moreira
Daniel Meirelles Fernandes Pereira
Thiago Lopes Cardoso Campos

Chefe de Gabinete
Karina Pires Nogueira

Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária
Raoni Andrade Rodrigues

Coordenação
Alex Sander Duarte da Matta
Marco Aurélio Pereira

Elaboração de conteúdo
Alex Sander Duarte da Matta
Carla Cristina Ferreira Pinto
Cecília Antonia Barbosa
Claudio Nishizawa
Ricardo Eccard da Silva
Rosane Maria Franklin Pinto

Diagramação, formatação e edição
Cecilia Antonia Barbosa

Editorial –Segurança do paciente: um compromisso que transcende calendários

No dia 1º de abril, celebramos o Dia Nacional da Segurança do Paciente, uma data que nos convida a lembrar da criação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), instituído em abril de 2013. Durante todo o mês, realizamos a campanha “Abril Laranja”, momento em que reafirmamos, com ainda mais força, o nosso compromisso com a qualidade do atendimento e a prevenção de danos evitáveis no Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2026, o tema escolhido para a campanha é “Qualidade, segurança e vidas protegidas: um compromisso permanente do SUS”, lembrando que cuidar bem de quem mais precisa é uma responsabilidade que nos acompanha todos os dias, não apenas em um mês do ano.

Na 7ª Reunião da Diretoria Colegiada da Anvisa, realizada em 6 de maio, o diretor Thiago Campos trouxe uma reflexão necessária e sensível sobre o tema. Ele enfatizou que a segurança do paciente vai muito além de qualquer calendário — é uma obrigação contínua para proteger as pessoas em situação de maior vulnerabilidade, justamente aquelas que buscam acolhimento e cuidado nos serviços de saúde. Com uma fala que transmite empatia e compromisso, Thiago nos lembrou que cuidar de verdade significa reduzir riscos, evitar danos e, acima de tudo, proteger vidas, especialmente quando o próprio ato de cuidar pode, sem intenção, expor os pacientes a novos perigos.

Ele defendeu que a segurança do paciente precisa estar viva no dia a dia de todos os profissionais — do profissional da portaria ao gestor — e se fazer presente em cada unidade de saúde, seja numa pequena Unidade Básica de Saúde (UBS) ou em um grande hospital. Mais do que uma formalidade, a segurança do paciente deve se traduzir em prática concreta, em equidade e em um compromisso inegociável com um SUS cada vez mais digno, seguro e justo para todos, sobretudo para os mais vulneráveis.

Assista à íntegra da fala do diretor Thiago Campos por meio deste link:

<https://www.instagram.com/reel/DYAL5M1FQ7y/>



Nova etapa do Projeto Código Sanitário: participe do levantamento para subsidiar a reformulação do projeto e do manual para elaboração do Código Sanitário para o SNVS

A Anvisa, por meio da Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ASNVS), está reformulando o Projeto Código Sanitário. A nova arquitetura do projeto será organizada em três eixos principais: Atribuições e Competências, Planejamento e Gestão (com foco no Licenciamento Sanitário) e Processo Administrativo Sanitário. O objetivo é harmonizar conceitos e diretrizes para fortalecer a atuação coordenada do SNVS em todo o país.

Convite aos órgãos de vigilância estaduais e municipais

Para subsidiar essa reformulação e também a revisão do "Manual para Elaboração do Código Sanitário para o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária - SNVS", a ASNVS convoca os responsáveis pelos órgãos de vigilância a preencherem o formulário eletrônico sobre o arcabouço técnico-jurídico local. A participação é fundamental para orientar as ações de harmonização do Sistema. Quem já participou do projeto e já tem um novo código também deve preencher o nosso formulário

Acesse o formulário:

<https://forms.cloud.microsoft/r/mzTuTG7J4M>



Anvisa, Ministério da Saúde e Conasems publicam diretrizes para unidades móveis de atenção especializada no SUS

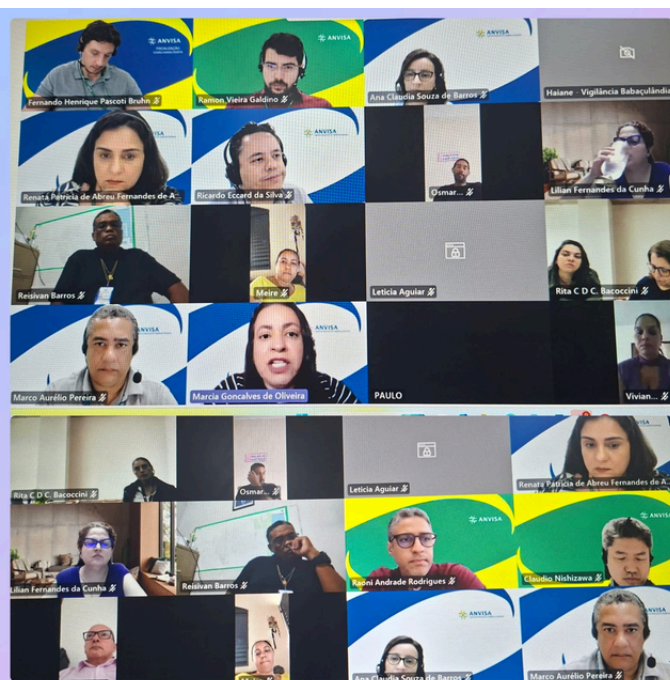
A Anvisa, em parceria com o Ministério da Saúde e o Conasems, publicou as Notas Técnicas Conjuntas 105/2026 e 106/2026 – que complementam a NT 378/2025 (serviços móveis de saúde da mulher) – para orientar a implantação e o funcionamento de Unidades Móveis de Atenção à Saúde Especializada no âmbito do Programa Agora Tem Especialistas. Os documentos visam ampliar o acesso no SUS, especialmente em territórios com demanda reprimida ou dificuldades de infraestrutura, reduzindo filas de espera por consultas, exames e procedimentos, com garantia de continuidade do cuidado.

As diretrizes abrangem infraestrutura, controle de infecções, qualificação de equipes e rastreabilidade de procedimentos, sempre sob o marco regulatório sanitário. Destaca-se o papel das vigilâncias sanitárias locais na avaliação, monitoramento e fiscalização dessas unidades, que devem observar planejamento prévio de itinerários e integração com a rede de saúde. A Anvisa reafirma o compromisso com a qualidade, a segurança do paciente e a responsabilidade sanitária, colaborando tecnicamente para um SUS mais seguro e equânime.

Notícia na íntegra, onde terá acesso aos links das Notas Técnicas: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2026/anvisa-ministerio-da-saude-e-conasems-publicam-diretrizes-para-unidades-moveis-de-atencao-especializada-no-sus>

Anvisa realiza reunião com os órgãos de vigilância sanitária de estados e municípios para orientar sobre o processo de recall dos produtos Ypê

A Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ASNVS) e a Gerência de Inspeção e Fiscalização Sanitária de Alimentos, Cosméticos e Saneantes (GIASC) realizaram, em 18 de maio, reunião de alinhamento sobre as condutas a serem adotadas em relação à medida cautelar de recolhimento dos produtos Ypê. A Diretoria Colegiada da Anvisa (Dicol) manteve a proibição de fabricação, distribuição, comércio e uso dos lotes com numeração final 1 dos produtos líquidos da marca Ypê (lava-roupas, lava-louças e desinfetantes) elencados na Resolução RE nº 1.834/2026, mas suspendeu a medida de recolhimento. A empresa Química Amparo Ltda. deve apresentar um plano de mitigação de riscos para os itens já distribuídos, incluindo orientações aos consumidores. Até lá, recomenda-se que a população não utilize os produtos suspensos, mantendo-os lacrados ou bem fechados em local seco e ventilado. A empresa reconheceu as falhas apontadas na fiscalização conjunta (76 irregularidades) e apresentou mais de 200 ações corretivas. Uma nova inspeção será realizada pela Anvisa para avaliar os avanços. Para a íntegra da notícia, acesse o link <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2026/anvisa-mantem-proibicao-de-uso-distribuicao-fabricacao-e-comercio-de-lotes-da-ype>



Ministério do Esporte convida vigilâncias sanitárias a contribuírem com o legado da Copa do Mundo de Futebol Feminino 2027

O Ministério do Esporte, por intermédio do Ofício Circular nº 22/2026/MESP-COPAFEMININA, encaminhado ao Ministério da Saúde e à Anvisa, convida toda a sociedade, incluindo os órgãos de vigilância sanitária de estados e municípios, a participar da consulta pública "Qual legado você quer para a Copa do Mundo de Futebol Feminino 2027?".

As contribuições individuais podem ser enviadas até o dia **24 de maio** por meio da plataforma <https://brasilparticipativo.presidencia.gov.br/processes/copa-feminina-2027>. Além disso, é possível organizar encontros presenciais ou on-line com, no mínimo, cinco pessoas para debater e indicar ações prioritárias voltadas à valorização do futebol feminino e à ampliação da participação das mulheres em todas as esferas da modalidade.

A Anvisa reforça a importância da participação ativa do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) nesse processo, contribuindo com propostas que possam fortalecer ações de vigilância sanitária em eventos de grande porte, garantir a segurança de alimentos, medicamentos e serviços de saúde, e promover ambientes saudáveis e protegidos para atletas, trabalhadores e torcedores.

Para esclarecimentos adicionais, o Ministério do Esporte disponibiliza o e-mail copafeminina2027@esporte.gov.br.

Participe! Deixe seu legado para o futebol feminino e para a saúde do Brasil.



Anvisa realiza os Encontros Regionais da Qualidade, no âmbito do Programa de Fortalecimento das Ações de Visa com foco no SGQ

A Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ASNVS) realizou, com o apoio do Centro de Vigilância Sanitária de São Paulo (CVS/SP) e da equipe do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) – responsável pelo Projeto Integravisa – o Encontro Regional da Qualidade na capital paulista, nos dias 5 e 6 de maio. O evento contou com representantes da CVS/SP e participantes do Programa de Acompanhamento da Autoimplementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) no SNVS, provenientes das vigilâncias sanitárias de Aguai, Araras, Bebedouro, Itapevi, Custódia, Floriano, Petrolina, Cajamar, Franco da Rocha, Paulínia, Santo André e Santos. No dia 12 de maio, o encontro foi realizado em Belo Horizonte, com o apoio da Vigilância Sanitária de Minas Gerais e da equipe do HAOC, reunindo representantes dos órgãos de vigilância do estado e dos municípios de Nova Lima, Sabará e Patos de Minas. Nos dias 26 e 27 de maio, a iniciativa chegará a João Pessoa (PB), ampliando o alcance dessa importante agenda de qualificação.

Durante os encontros realizados em São Paulo e Belo Horizonte, as equipes de vigilância sanitária puderam refletir sobre o processo de transformação promovido pela implementação do SGQ – uma mudança que otimiza recursos, especialmente os humanos, e soluciona problemas críticos do dia a dia, como a desorganização dos fluxos de processos físicos e a morosidade na emissão de licenças sanitárias. Mais do que procedimentos, o SGQ representa um compromisso concreto com a melhoria contínua e a eficiência e efetividade das ações de vigilância sanitária. As experiências compartilhadas revelaram-se profundamente enriquecedoras, favorecendo a troca de saberes, a integração entre os entes do SNVS e uma proximidade maior com a Anvisa – fortalecendo, assim, um sistema de vigilância sanitária mais eficiente para todos.



Encontro Regional da Qualidade em São Paulo, com a CVS/SP e as visas dos municípios de Aguai, Araras, Bebedouro, Itapevi, Custódia, Floriano, Petrolina, Cajamar, Franco da Rocha, Paulínia, Santo André e Santos.



Encontro Regional da Qualidade em Belo Horizonte, com as Visas do Estado de MG e dos municípios de Nova Lima, Sabará e Patos de Minas.

Oficina de Lições Aprendidas: ASNVS participa de evento de encerramento do N2 em São Paulo

A Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ASNVS) participou, nos dias 6 e 7 de maio em São Paulo, do evento de encerramento do curso N2 – Estrutura e Processos do SGQ, parte do Projeto Integravisa. Realizado pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) em parceria com a Anvisa, por meio do PROADI-SUS, o projeto visa qualificar e harmonizar as ações da Vigilância Sanitária (VISA) em todo o país, capacitando órgãos estaduais e municipais para a autoimplantação de Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ). Estiveram presentes o Assessor-Chefe da ASNVS, Raoni Andrade Rodrigues; o Coordenador de Articulação Interfederativa do SNVS, Alex Sander Duarte da Matta; e as servidoras Carla Cristina Ferreira Pinto e Cecilia Barbosa.

Durante o evento, foram realizados trabalhos em grupo e apresentações das melhores práticas de gestão adotadas pelas VISAs participantes, em um ambiente de integração e colaboração que transformou o SGQ em uma construção coletiva. A troca de experiências promoveu valiosas oportunidades de aprendizado e crescimento, fortalecendo a comunidade de práticas no âmbito da vigilância sanitária.



Equipes da Anvisa e do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) durante a Oficina de Lições Aprendidas do N2, em São Paulo

Anvisa participa da Oficina Regional da Política Nacional de Vigilância em Saúde em Manaus



Da esquerda para a direita: o Assessor-Chefe da ASNVS Raoni Andrade Rodrigues; o Assessor Técnico do Conass Fernando Avendanho; o Assessor Técnico em Vigilância em Saúde do Cosem/AM Cristiano Fernandes da Costa; a Diretora-presidente da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Tatyana Amorim; a Diretora substituta do DAEVS/SVSA/MS, Vivian Gonçalves; a Secretária Adjunta da Secretaria da Saúde de Roraima Adilma Rosa de Castro Lucena; a Secretária Executiva do Cosem/RR Jocelma Mendonça Oliveira; o Coordenador Adjunto da Comissão Intersetorial de Vigilância em Saúde -CIVS-do Conselho Nacional de Saúde (CNS) Elenilson Silva de Souza e a Assessora Técnica do Conasems Kandice Falcão.

A Anvisa participou da Oficina Regional para Implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), realizada em Manaus nos dias 27 e 28 de abril de 2026. O evento, promovido pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, objetivou fortalecer a implementação da PNVS nos níveis de gestão do SUS, integrando Ministério da Saúde, estados e municípios. Representaram a Anvisa o Assessor-Chefe da Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, Raoni Andrade Rodrigues; o Coordenador Estratégico de Ações de Vigilância Sanitária, Marco Aurélio Pereira; e a servidora Cecília Barbosa.

Durante a oficina, foram discutidas as especificidades territoriais e a articulação das ações das vigilâncias entre si e com a Atenção Primária. O assessor-chefe Raoni Rodrigues destacou que a PNVS se consolida na prática a partir dos entes federativos, sendo fundamental ouvir as realidades locais para construir soluções integradas em diálogo com o controle social. Para mais informações clique no link https://www.fvs.am.gov.br/noticias_view/9294

Anvisa debate intoxicações por dinoflagelados em seminário no Recife



A Anvisa participou, nos dias 19 e 20 de maio, no Recife (PE), do Seminário sobre intoxicações causadas por dinoflagelados produtores de toxinas. O evento reuniu especialistas, pesquisadores e órgãos de vigilância para discutir os impactos das mudanças ambientais e os desafios para a saúde pública, com foco em segurança alimentar, monitoramento ambiental e intoxicações por pescados contaminados. A Agência foi representada pelo assessor-chefe da Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ASNVS), Raoni Andrade Rodrigues, e pela servidora Larissa Bertollo Gomes Porto, da Gerência de Avaliação de Risco e Eficácia (GEARE/GGALI). Promovido pela Secretaria de Estado da Saúde de Pernambuco, o seminário contou ainda com representantes do Ministério da Saúde, CIATox, CPRH, universidades e outros parceiros estratégicos, fortalecendo a atuação integrada diante das mudanças climáticas e seus impactos na saúde.



Um dos temas abordados neste Seminário foi a Doença de Haff (conhecida como "doença da urina preta"), que é uma síndrome rara causada pela ingestão de pescados e crustáceos contaminados por uma toxina sem cheiro ou sabor. A toxina provoca a destruição das fibras musculares (rabdomiólise), resultando em dores extremas, rigidez e urina escura, geralmente até 24 horas após o consumo. A toxina é termoestável, ou seja, não é destruída pelo cozimento ou fritura.

Anvisa realiza consulta para definir o cenário do 3º Exercício Simulado de Emergência em Saúde Pública

Durante o mês de abril, foi realizada consulta aos entes do SNVS sobre a escolha do cenário do 3º exercício simulado da Anvisa, que teve como objetivo identificar o cenário considerado mais relevante para orientar o planejamento do exercício, garantindo maior aderência aos desafios enfrentados pelas Visas.

O objetivo do exercício simulado será avaliar a capacidade de resposta operacional das Vigilâncias Sanitárias diante de evento com potencial impacto à saúde pública.

O número de resposta recebidas foi 61. O uso indevido de medicamentos (canetas emagrecedoras – agonistas GLP-1) foi o cenário com maior preferência (39%) (figura 1). A necessidade de capacitação foi a maior justificativa da Visa para a escolha do cenário como mais relevante para a sua realidade (figura 2).

O período de inscrição, bem como a data da realização do simulado, ainda não foram definidos.

Agradecemos a participação de todos que contribuíram com a pesquisa.

● Uso indevido de medicamentos (canetas emagrecedoras – agonistas GLP-1)	39
● Surto de botulismo iatrogênico associado a serviços de estética	9
● Contaminação da água em serviços de diálise	5
● Transporte irregular de gametas e embriões	2
● Outra	6

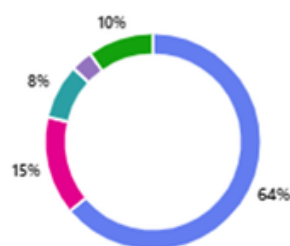


Figura 1-Cenários considerados mais relevantes para ser abordado no exercício simulado.

● Já ocorreu ou há risco iminente	23
● Impacto na saúde pública	30
● Dificuldades operacionais na resposta	21
● Alta visibilidade / impacto social	26
● Necessidade de Capacitação	35
● Outra	1

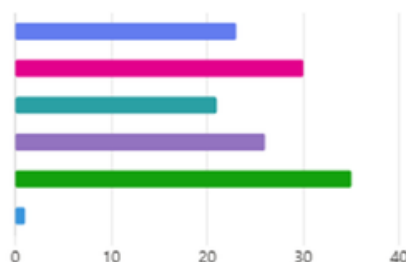


Figura 2. justificativa da visa para a escolha do cenário considerado mais relevante.

Secretaria de Estado da Saúde implementa programa AnvisaEduca na rede pública de ensino de Sergipe



O Projeto AnvisaEduca, uma iniciativa federal de educação sanitária nas escolas capitaneada pela Coordenação Estratégica de Ações de Vigilância Sanitária (CEAVS) – unidade organizacional da Anvisa subordinada à Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ASNVS) –, começou a ser implementado em Sergipe pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio da Vigilância Sanitária Estadual, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seed). O projeto-piloto, que atende à Portaria Anvisa nº 967/2022, ocorrerá na Escola Estadual 11 de Agosto e no Centro de Excelência Coronel Francisco Souza Porto, em Aracaju, contemplando cerca de 150 alunos do 6º ao 8º ano e 11 professores.

A iniciativa combina capacitação teórica dos professores, com materiais de apoio como cartilhas, e atividades práticas guiadas por técnicos da Vigilância Sanitária Estadual. Temas como medicamentos, alimentos, cosméticos, vacinas, agrotóxicos e saneantes serão abordados em sala de aula. Segundo a ponto focal do projeto na SES, Juliana Souza, o objetivo é educar os jovens para que compreendam e contribuam com a atuação da Vigilância Sanitária, ampliando o controle social sobre as ações de fiscalização. Para mais informações clique no link <https://saude.se.gov.br/secretaria-de-estado-da-saude-implementa-programa-anvisaeduca-na-rede-publica-de-ensino-de-sergipe/>

Prefeitura do município de Rio do Oeste, SC, implementa o AnvisaEduca nas escolas



O servidor da Anvisa Cláudio Nishizawa, idealizador do projeto AnvisaEduca, acompanhou a implementação da iniciativa no município de Rio do Oeste (SC), que leva educação sanitária a crianças e adolescentes com temas como alimentação segura, vacinação e cuidados com medicamentos e animais. Mais de 1.520 alunos foram impactados, e cerca de 20% das famílias mudaram seus hábitos para práticas mais seguras e saudáveis. O projeto, coordenado localmente pela engenheira química Alci Léia Dalmônico Padilha, que utiliza abordagem lúdica e contação de histórias para ensinar sobre vigilância sanitária, está alinhado à Base Nacional Comum Curricular do MEC e transforma alunos em fiscais mirins e multiplicadores de boas práticas. Durante a visita, também se destacaram relatos de alunos de escolas rurais sobre cuidados com agrotóxicos e a redução de produtores de fumo na região (de 418 em 2012 para 315 em 2022), com 103 agricultores migrando para culturas como milho, soja e leite; além disso, as escolas locais exigem declaração de vacinas atualizadas no ato da matrícula. Mais informações no link <https://www.rbatv.com.br/noticias/anvisa-educa-rio-do-oeste-aposta-em-prevencao-com-alunos/>



O servidor da Anvisa, Claudio Nishizawa, em pé à esquerda, conversa com alunos das escolas de Rio do Oeste (SC).



O seu órgão de vigilância sanitária está interessado em aderir ao projeto AnvisaEduca? Acesse o cadastro de interesse neste QR Code!!!

Interlocução e a comunicação com SNVS:

Canais de Comunicação com SNVS

A Anvisa possui diferentes mídias e canais de comunicação para participação dos entes do SNVS, dentre os quais estão as equipes do Teams.

Com vistas a promover mais engajamento na plataforma Microsoft Teams, a ASNVS está divulgando o manual do usuário atualizado, para que os profissionais do SNVS possam baixar o aplicativo em seus computadores e dispositivos móveis a fim de acessar os conteúdos disponibilizados nos respectivos grupos e equipes.

Dúvidas sobre o uso do Teams, acessem o guia de uso da plataforma:



Os canais de comunicação do SNVS têm como objetivo a melhoria da comunicação e da articulação com entes do SNVS, promovendo a troca de experiências e a gestão do conhecimento.

Participem e inscrevam-se nos canais de comunicação com SNVS:
<https://forms.office.com/r/yd1NrTRmBX>



Participem da nossa pesquisa de satisfação: <https://forms.office.com/r/fvVCs33AtE>



CONTATOS

(61)3462-4120/6921

asnvs@anvisa.gov.br

CONTATOS
(61)3462-4120/6921
asnvs@anvisa.gov.br

